

GREVE GERAL

Trabalhadores tangaraenses realizam ato contra reformas de Temer

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Trabalhadores dos mais diversos setores estarão de braços cruzados nesta sexta-feira, 28, em todo o Brasil. As razões para tal forma de manifestação vem da capital federal. Em Brasília, a equipe econômica do governo Michel Temer, juntamente da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, pretendem avançar com uma agenda de reformas polêmicas, sendo da Previdência e a Trabalhista.

Em Tangará da Serra, de acordo com o professor Samuel Guimarães da

Silva, haverá manifestação com faixas e cartazes.

“Nós queremos discutir sobre a questão da reforma da previdência, porque da forma que está sendo proposta tanto para trabalhadores da iniciativa privada, quanto para trabalhadores do setor público, ela trará muitos prejuízos, pois está se ampliando muito o tempo de contribuição”, disse.

Às 08 da manhã, os trabalhadores se reúnem em frente a Antiga Prefeitura Municipal, espaço denominado como ‘Praça da Resistência’. Por lá estarão profissionais da educação básica, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat),

servidores públicos da saúde e da rede municipal de educação. Após a concentração, os manifestantes farão um ato em frente à sede do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no município.

Em nota, o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (SSERP) informou que um novo ato ocorrerá às 15h, com paralisação e ato também em frente ao antigo paço municipal. “Somente os serviços essenciais irão permanecer funcionando a exemplo da UPA e do hospital Municipal e da Estação de Tratamento de Água. As creches, escolas e os PSF irão fechar às 15:00 horas”, diz trecho da nota.



Sindicalistas não enxergam reformas com bons olhos

FEDERAIS



Caixa Econômica deve retornar com atendimento na terça, 02

Caixa adere à greve geral; Correios funcionam

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

A agência da Caixa Econômica Federal em Tangará da Serra não atenderá ao público nesta sexta-feira, 28, no município. Em adesão à greve geral que ocorre hoje em todo o país, o banco, que é subordinado ao governo federal, não funcionará em protesto às reformas da previdência e trabalhista.

A gerência da Caixa Econômica Federal em Tangará da Serra informou que a princípio os trabalhos serão suspensos na unidade do município, mas que na próxima terça-feira, 02, o expediente será retomado normalmente na

agência.

CORREIOS – Já os correios atenderão normalmente nesta sexta-feira em Tangará da Serra. A categoria deflagrou greve na última quarta-feira, 26, a nível nacional. A greve é contra a privatização, demissões e retiradas de direitos, além do fechamento de mais de 200 agências no país, segundo a Fentect. De acordo com a federação, dos 36 sindicatos filiados à entidade, 33 aderiram. Somente três estados não participam: Sergipe, Amapá e Roraima.

“Somente os serviços com hora marcada (Sedex 10, Sedex 12 e Sedex Hoje) estão suspensos”, informou a estatal por nota.

IMPASSE

Possibilidade de greve na educação não está descartada



Outros setores como a saúde também podem parar

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Movimentos sindicais não desconsideram a possibilidade de que hajam novas greves no ano de 2017 em Mato Grosso. O Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público (Sintep) e o Sindicato dos Docentes da Universidade do Estado de Mato Grosso (Adunemat) por exemplo, são dois núcleos que se encontram em estado de greve, desde fevereiro.

“A possibilidade de uma nova greve está posta, porque logo que nós iniciamos o ano letivo de 2017, na assembleia geral

que tivemos na capital do estado, ficou aprovado o estado de greve. Na realidade, nós estamos trabalhando, mas continuamos em estado de greve. Se o governo não cumprir com aquela pauta mínima que nós colocamos naquela greve do ano passado, não tenha dúvida que poderemos deflagrar uma nova greve a partir de maio desse ano”, afirmou o professor Samuel Guimarães da Silva.

“Se o governo na nossa data base de maio não cumprir [as reivindicações], nós da rede pública estadual, educação básica, leia-se desde os anos iniciais até o 3º ano

do ensino médio, estaremos deflagrando mais um processo de greve no estado por tempo indeterminado”, complementa.

Conforme o educador, técnicos e docentes da Unemat vivem a mesma situação em relação ao governo do estado. “Com relação à Unemat, pelo que a gente sabe, o encaminhamento da Adunemat e mesmo do pessoal do administrativo, o indicativo parece ser mais ou menos o mesmo. Caso o governo descumpra a pauta deles, eles devem entrar em greve também”, disse.

Sobre outros órgãos pertencentes ao governo

estadual, Samuel declarou que também há cogitação de que os movimentos sejam retomados.

“Não posso falar com relação ao Ciretran, Detran, mas um companheiro que representa o setor de saúde que participou da assembleia geral agora na última sexta-feira à noite aqui em Tangará e disse que eles também estão na eminência de entrarem em greve, claro que mantendo aqueles 30% mínimos que tem que continuar funcionando, porque o setor de saúde não tem como adiar”, pontuou, ao referir-se ao que a Lei exige para o setor em casos de greve.